

## Estatísticas do Comércio Internacional 2014

Resultados preliminares do Comércio Internacional em 2014: em termos nominais, as exportações aumentaram 1,8% e as importações aumentaram 3,2% face a 2013

Em 2014 as exportações de bens aumentaram 1,8% face ao ano anterior, atingindo 48 177,1 milhões de euros, e as importações de bens cresceram 3,2% totalizando 58 853,8 milhões de euros. O saldo das transações comerciais de bens com o exterior atingiu um défice de 10 676,7 milhões de euros, aumentando 966,8 milhões de euros face a 2013.

Espanha continuou a ser o país com maior peso nas transações comerciais de bens com o exterior (23,5% nas exportações e de 32,5% nas importações).

Os maiores défices verificaram-se com Espanha, Alemanha e Itália, enquanto os maiores excedentes registaram-se com Angola, França e Estados Unidos da América. Devido ao acentuado decréscimo das importações de *Combustíveis minerais*, o maior excedente comercial passou a registar-se nas trocas de bens com Angola.

As *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* e *Combustíveis minerais* permaneceram como os principais grupos de produtos exportados. Os *Combustíveis minerais* e as *Máquinas e aparelhos* continuaram a ser os principais grupos de produtos importados.

Com este destaque o INE divulga a publicação [\*\*"Estatísticas do Comércio Internacional 2014"\*\*](#), que contém os resultados preliminares das estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas ao ano 2014, procedendo-se de igual modo à divulgação dos resultados definitivos de 2013.



Em 2014 as exportações de bens aumentaram 1,8% face ao ano anterior, atingindo 48 177,1 milhões de euros, e as importações de bens cresceram 3,2% totalizando 58 853,8 milhões de euros. O saldo das transações comerciais de bens com o exterior atingiu um défice de 10 676,7 milhões de euros, aumentando 966,8 milhões de euros face a 2013.

No Comércio Intra-UE as exportações cresceram 2,7% e as importações 7,1%. Para os países da Zona Euro registaram-se aumentos de, respetivamente, 1,8% e 6,6%.

O peso relativo dos Países Terceiros nas exportações totais de Portugal, contrariamente à evolução dos anos anteriores, diminuiu em 2014 (29,1%, -0,6 p.p. face a 2013).

Figura 2 >> Comércio Internacional de bens - Importações  
Evolução anual, 2005-2014

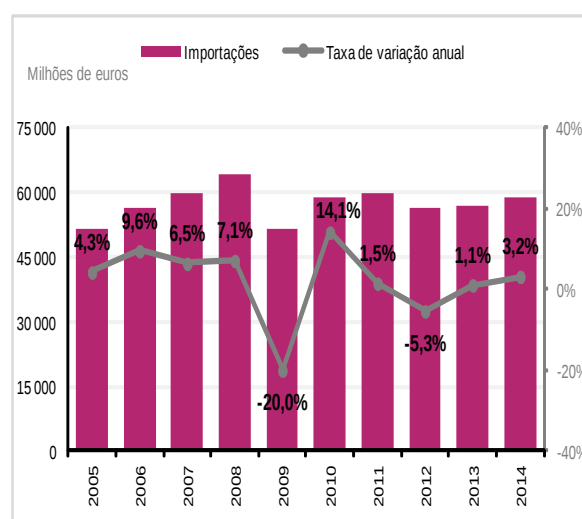
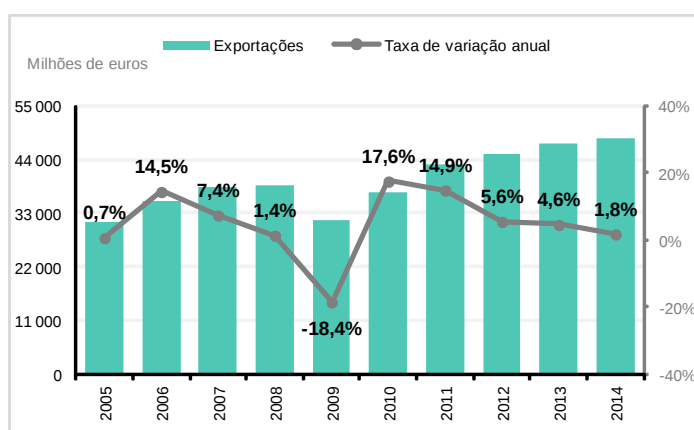
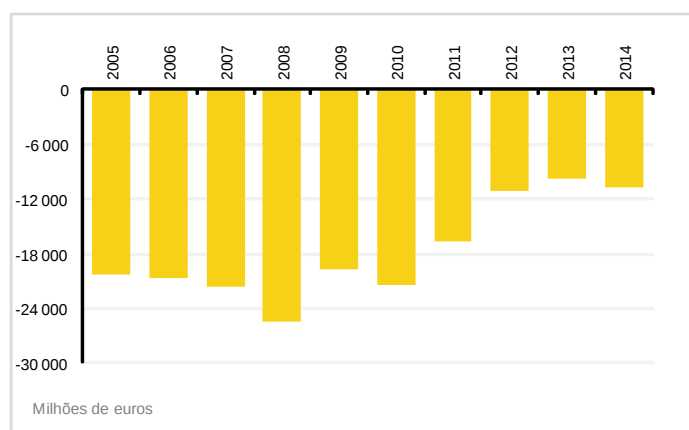


Figura 1 >> Comércio Internacional de bens - Exportações  
Evolução anual, 2005-2014



O défice da balança comercial de bens aumentou, após três anos de diminuição, devido à evolução desfavorável verificada no Comércio Intra-UE. O saldo da balança comercial Extra-UE de bens registou uma evolução mais favorável.

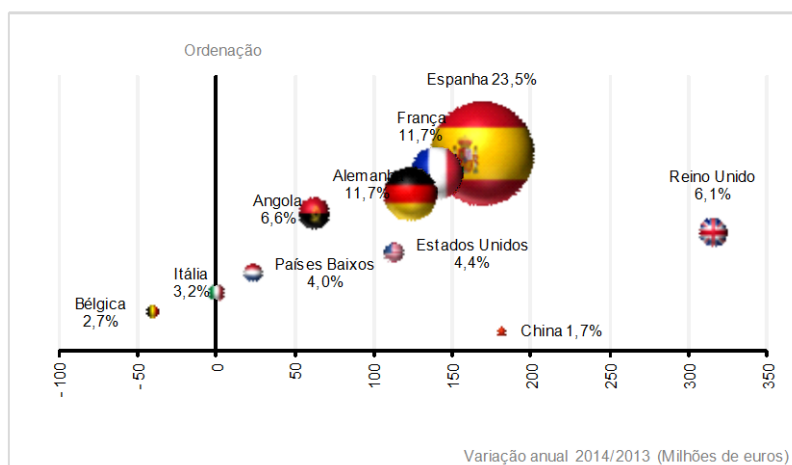
Figura 3 >> Comércio Internacional de bens - Saldo da balança comercial  
Evolução anual, 2005-2014



Em 2014, Espanha, França e Alemanha permaneceram como os principais países de destino dos bens nacionais, tendo a França superado a Alemanha como 2º maior cliente externo. No seu conjunto, representaram 46,9% das exportações.

Espanha continuou a ser o país com maior peso nas transações comerciais de bens com o exterior (23,5% nas exportações e de 32,5% nas importações).

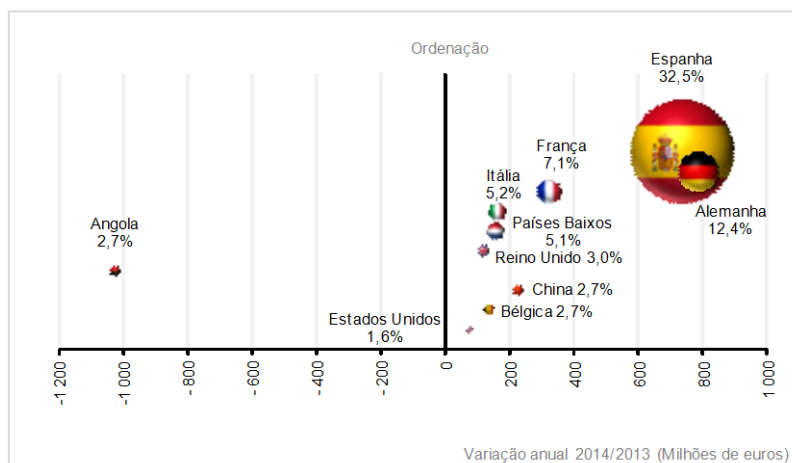
**Figura 4 >> Comércio Internacional de bens - Exportações**  
**Principais países de destino, 2014**



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2014.

Os principais países fornecedores de bens a Portugal continuaram a ser Espanha, Alemanha e França, que conjuntamente representaram 51,9% das importações em 2014 (+1,6 p.p. face a 2013).

**Figura 5 >> Comércio Internacional de bens - Importações**  
**Principais países fornecedores, 2014**



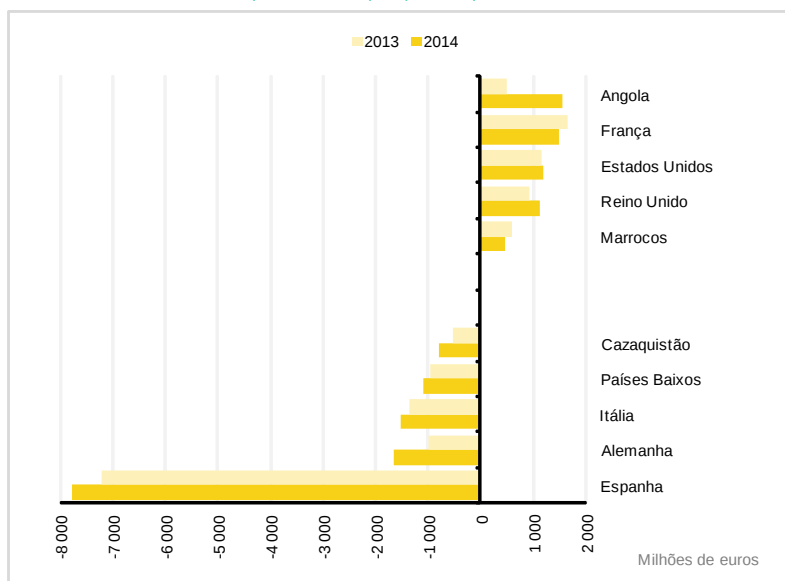
Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das importações de bens em 2014.

Os maiores défices verificaram-se com Espanha, Alemanha e Itália, enquanto os maiores excedentes registaram-se com Angola, França e Estados Unidos da América.

Devido ao acentuado decréscimo das importações de *Combustíveis minerais*, o maior excedente comercial passou a registar-se nas trocas de bens com Angola.

O défice mais elevado continuou a ser com Espanha, tendo registado um aumento face a 2013, em resultado fundamentalmente da redução das exportações de *Combustíveis minerais*.

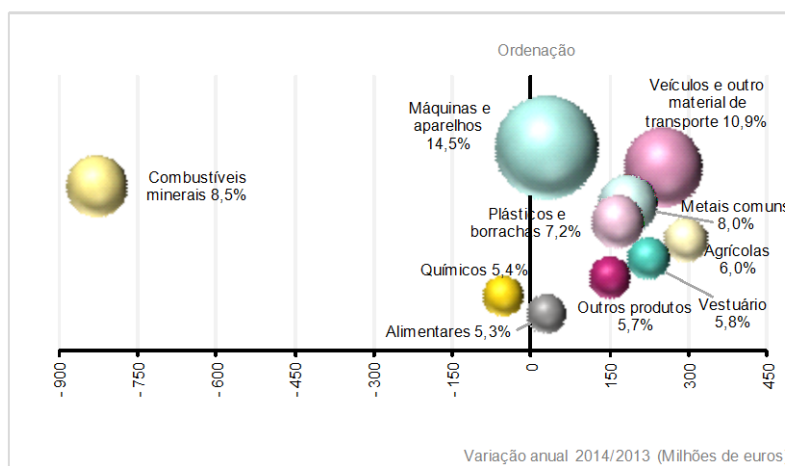
Figura 6 >> Comércio Internacional de bens - Saldo da balança comercial  
Principais saldos por países parceiros, 2014



As *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* e *Combustíveis minerais* permaneceram como os principais grupos de produtos exportados.

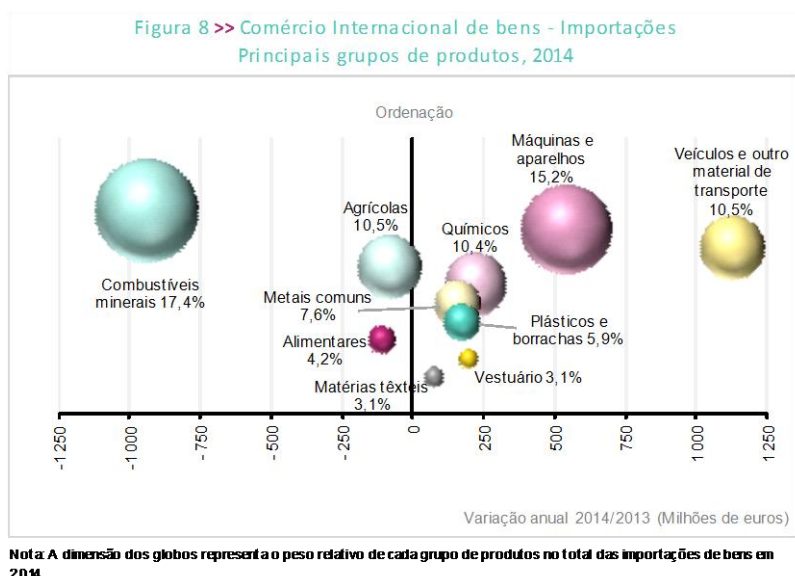
Tanto as exportações como as importações de *Combustíveis minerais* diminuíram. Esta evolução nominal refletiu a redução dos preços nos mercados internacionais e a paragem das refinarias nacionais, para trabalhos de manutenção, no início de 2014.

Figura 7 >> Comércio Internacional de bens - Exportações  
Principais grupos de produtos, 2014



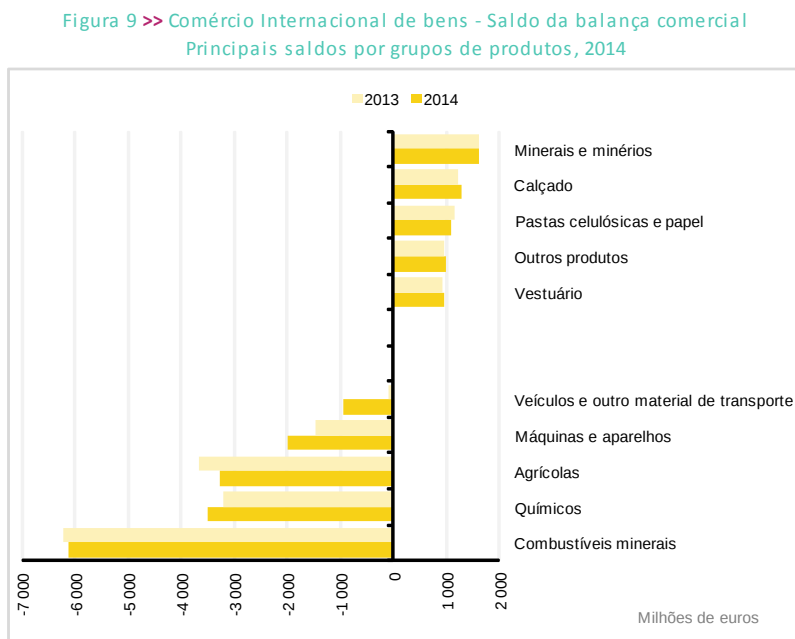
Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada grupo de produtos no total das exportações de bens em 2014.

Os *Combustíveis minerais* e as *Máquinas e aparelhos* continuaram a ser os principais grupos de produtos importados.



Os maiores défices comerciais verificaram-se nas transações de *Combustíveis minerais*, de produtos *Químicos* e *Agrícolas*, enquanto os maiores excedentes se registaram nas trocas de *Minerais e minérios*, *Calçado* e *Pastas celulósicas e papel*.

As transações de *Combustíveis minerais* continuaram a registar o maior saldo negativo, apesar da redução do défice face a 2013, em consequência da diminuição registada no Comércio Extra-UE.



## SIGLAS

UE – União Europeia

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Apesar da adesão à UE da Bulgária e Roménia em janeiro de 2007 e da Croácia em julho de 2013, tendo em conta o reduzido impacto das transações entre Portugal e estes países, para efeitos desta publicação os valores dessas transações foram considerados no Comércio Extra-UE nos períodos anteriores à sua adesão à UE.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 18 Estados-membros que dela faziam parte em 2014, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia (adesão 2007), Chipre (adesão 2008), Malta (adesão 2008), Eslováquia (adesão 2009), Estónia (adesão 2011) e Letónia (adesão 2014).